

23. AVALIAÇÃO DA PRESSÃO AÓRTICA CENTRAL EM PACIENTES COM LESÕES CEREBROVASCULARES AGUDAS ISQUÊMICAS DECORRENTES DE EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA

Fábio R Fulanetto¹; Breno G Motta²; José F Vilela Martin³

¹Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; ²Mestrando em Ciências e Saúde da FAMERP; ³Professor Adjunto Doutor e Chefe da Disciplina de Clínica Médica da FAMERP

Financiamento: FAPESP

Avaliação da Pressão Aórtica Central em Pacientes com Lesões Cerebrovasculares Agudas Isquêmicas Decorrentes de Emergência Hipertensiva

Fontes de financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (FAPESP 2010/2011)

Introdução: Crise hipertensiva é definida como um aumento rápido, significativo e sintomático da pressão arterial, com risco imediato ou potencial de vida, geralmente com uma pressão diastólica ≤ 120 mmHg, e que pode levar a lesão de órgãos-alvo (LOA), notadamente o Acidente Vascular Encefálico (AVE). Nesse contexto, os fatores de risco associados ao AVE são pressão arterial (PA) periférica, pressão de pulso, pressão aórtica central (PAC) e fatores genéticos. Objetivos: 1) avaliar a relação entre a PAC e lesões cerebrovasculares agudas decorrentes de emergência hipertensiva; 2) avaliar associação da PAC nos pacientes com essas lesões e mortalidade imediata (intra-hospitalar) e tardia (até seis meses); 3) avaliar se a estimativa da PAC é mais preditora de eventos cerebrovasculares do que a medida da PA periférica. Métodos: Foram selecionados indivíduos que foram atendidos na emergência hospitalar em um período de 06 meses, com diagnóstico de Crise Hipertensiva, sendo distribuídos em dois grupos: Grupo 1 (G1) - indivíduos que apresentaram emergência hipertensiva e AVE isquêmico (AVEi) como LOA; Grupo 2 (G2) - indivíduos que apresentaram AVCi não relacionado à emergência hipertensiva. Os indivíduos foram submetidos à medida da PA, questionário sócio-econômico, coleta de sangue e urina, tonometria por aplanção da artéria radial, TC de crânio, RX de tórax e ECG. Resultados preliminares: Até o momento foram incluídos 88 indivíduos, perfazendo 24 indivíduos no Grupo 1 e 64 indivíduos no Grupo 2, com média de idade de 64,1 anos no grupo 1 e de 67,1 anos no grupo 2, sendo ao todo 57,9% homens e 42,1% mulheres. Conclusão: Podemos concluir que o evento estudado segue o padrão de acometimento de indivíduos com mais de 60 anos, prevalecendo no sexo masculino.